

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

LEITURA I **Is 50, 5-9a**

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido. O meu advogado está perto de mim. Pretende alguém instaurar-me um processo? Compareçamos juntos. Quem é o meu adversário? Que se apresente! O Senhor Deus vem em meu auxílio. Quem ousará condenar-me?

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL **Salmo 114 (115), 1-2.3-4.5-6.8-9 (R. 9)**

Refrão: **Andarei na presença do Senhor**

LEITURA II **Tg 2, 14-18**

Leitura da Epístola de São Tiago

Irmãos: De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir e lhes faltar o alimento de cada dia, e um de vós lhes disser: «Ide em paz. Aquecei-vos bem e saciai-vos», sem lhes dar o necessário para o corpo, de que lhes servem as vossas palavras? Assim também a fé sem obras está completamente morta. Mas dirá alguém: «Tu tens a fé e eu tenho as obras». Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

Palavra do Senhor.

EVANGELHO **Mc 8, 27-35**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?». Eles responderam: «Uns dizem João Baptista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos-sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

Palavra da salvação.

DOMINGO XXIV DO TEMPO COMUM

NOTA EXPLICATIVA

LEITURA I

«Apresentei as costas àqueles que me batiam»

Esta leitura do Antigo Testamento fala-nos de uma personagem a que a Sagrada Escritura dá o nome de “Servo do Senhor”. Apresenta-se como alguém obediente a Deus, sujeito a muitas humilhações, mas sempre confiante no Senhor, e que, por fim, Deus exaltará na glória. É a figura típica de Jesus na sua Paixão, obediente até à morte na Cruz, exaltado na glória da Ressurreição, como o Evangelho O vai apresentar.

LEITURA II

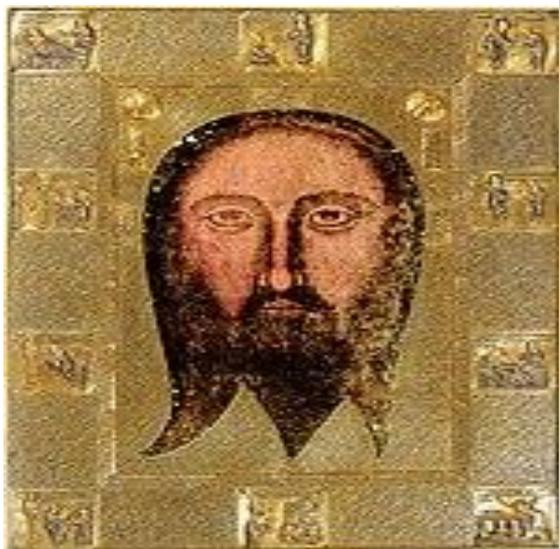
«A fé sem obras está morta»

A pregação de S. Tiago é muito concreta. A fé vive-se na prática da vida de cada dia, sobretudo nas relações com o próximo, que hão-de ter sempre a caridade como fundamento. A fé supõe a aceitação total da palavra de Deus, no pensar, no querer, no agir. Acreditar não é apenas admitir com a inteligência a verdade que a Igreja ensina, mas viver, em toda a vida, dessa mesma verdade. Doutro modo, a fé estaria morta, e a fé é um princípio de vida.

EVANGELHO

«Tu és o Messias... O Filho do homem tem de sofrer muito»

Jesus anuncia, pela primeira vez, a sua Paixão, depois de Pedro ter feito um acto de fé na sua missão de Messias. Ao ouvir falar da Paixão Pedro escandaliza-se. Não consegue ligar as ideias de Messias com a do sofrimento, muito menos com a da Morte. Não tinha ainda compreendido as palavras sobre o “Servo de Deus” sofredor de que fala a primeira leitura.



Santa Face de Gênova

Esta imagem está preservada na modesta igreja de São Bartolomeu dos armênios, em Gênova, tendo sido doada no século XIV ao Doge da cidade, Leonardo Montaldo, pelo imperador bizantino João V Paleólogo.

Ela já foi objeto de um estudo detalhado em 1969 por Colette Dufour Bozzo, que datou a moldura exterior como sendo do final do século XIV,^[10] estabelecendo assim um *terminus ante quem* para moldura interior e a imagem. Bozzo descobriu que a imagem foi impressa num tecido que tinha sido colado numa tábua de madeira.^{[11][12]}

A semelhança com a imagem da Santa Face (ou Véu de Verônica) sugere uma ligação entre as duas tradições.

INFORMAÇÕES

- Dia 28 de Setembro, Início das actividades da Catequese par o Ano Catequético de 2024/2025.
- Estão abertas as matriculas para o 1º Ano de Catequese, no Cartório Paroquial de 2ª a 6ª Feira, das 8h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30.
- Primeira Comunhão: 19 de Junho de 2025, às 11h00 (5ª-Feira do Corpo de Deus)
- Profissão de Fé: 29 de Junho de 2025, às 11h00 (6º Ano)

Nota: Está a ser usado o novo acordo ortográfico

Esta Página Litúrgica pode ser lida no site - <http://www.saojose.pt>